

# Manual do Projeto

# LEITURA no Campo



rede educare

## Apresentação

O Projeto “Leitura no Campo” nasce com o propósito de atualizar o acervo e reestruturar espaços dedicados à leitura: bibliotecas comunitárias, salas de leitura e bibliotecas escolares em várias regiões do país. Acreditamos que com essas práticas podemos reduzir a distância entre o livro e o leitor além de incentivar outras práticas de leitura.

A partir da experiência com Projetos de Leitura, desenhamos uma metodologia semiaberta, ora descrita nesse material. Semiaberta porque, apesar de termos traçados metas e objetivos, a metodologia compreende a experiência do lugar onde é implantado o Projeto, percebendo sua dinâmica, abordagem, amplitude.

Além da descrição dessa Tecnologia, consta nesse material um detalhamento das etapas de monitoramento e avaliação, de fundamental importância para o levantamento de dados e sua avaliação.



# A TECNOLOGIA SOCIAL LEITURA NO CAMPO

O projeto “Leitura no Campo” objetiva (re)criar espaços físicos e simbólicos de emancipação social por meio da formação do leitor, da educação e socialização, utilizando a leitura como atrativo e ponto de encontro.

A implantação da tecnologia consiste na localização da instituição parceira (em regiões de vulnerabilidade social) para a adequação de um espaço físico com um acervo de mais de 1.200 livros e na formação dos mediadores do espaço, dentro de uma lógica de dinamização de práticas de leitura e formação leitora.

O projeto objetiva intervir mais precisamente nos espaços onde existam bibliotecas comunitárias e pequenos acervos localizados no interior de escolas e instituições. Estão, normalmente, situadas nas periferias dos centros urbanos, no Norte e Nordeste do país.



## O projeto tem como principais objetivos:

- Disseminar o hábito da leitura;
- Tornar bibliotecas já existentes em espaços mais adequados para o interesse e desenvolvimento da literatura nas comunidades escolhidas;
- Qualificar bibliotecas comunitárias;
- Capacitar equipes locais para uso dos equipamentos;
- Melhorar e aumentar o acervo das bibliotecas comunitárias;
- Criar uma rede de bibliotecas comunitárias que interaja com ações multidisciplinares.

# USOS DO ESPAÇO

Um dos objetivos do Projeto é promover a procura do espaço de leitura para a socialização de pessoas. Nesse sentido, interessa ao Projeto saber a frequência participante no espaço e as atividades que são desenvolvidas nele. Por isso pedimos às instituições que solicitem a todas as pessoas que cheguem ao espaço que assinem a lista de presença (anexa).

Além da lista de presença, os colaboradores podem nos informar (por e-mail ou por WhatsApp) que atividades estão previstas ou serão realizadas. As instituições têm total autonomia para montar eventos, atividades, reuniões no espaço. Isso fortalece nossos objetivos!

Os registros de atividades e de uso do espaço são bem importantes para o acompanhamento do nosso projeto. É bom lembrar que estamos sempre à disposição para quaisquer dúvidas.

## 2.1. SUGESTÃO DE ETAPAS PARA A UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO DE LEITURA:

Para a melhor utilização do espaço, é preciso que todos o conheçam e interajam com sua estrutura física e com os livros. Por isso sugerimos as seguintes etapas:

**1. Sensibilização:** A equipe da Rede Educare e, posteriormente, os gestores da instituição farão a sensibilização, mostrando o que é o espaço, seus objetivos, sua organização;

**2. Interação com o acervo de livros:** os livros devem ser emprestados para os professores e gestores a fim de que possam se entrosar com os livros, a catalogação por cores, a indicação de faixa etária, etc;

**3. Experimentação:** com o acompanhamento dos professores e gestores, o espaço começa a ser aberto para que as demais pessoas comecem a frequentá-lo em turno específico, experimentando-o, interagindo com os livros e participando de atividades propostas;

**4. Construção:** com base na observação das etapas anteriores, os gestores da instituição junto aos frequentadores do espaço estão aptos a adotar regras para o empréstimo de livros, ferramentas necessárias para empréstimos, horários e dias de abertura do espaço e o que mais for necessário;

**5 Empréstimo:** Os livros podem começar a ser emprestados à comunidade (seja escolar seja de cooperados), uma vez comunicados os critérios de empréstimos para os usuários do espaço.

**ATENÇÃO: É comum, em bibliotecas e espaços de leitura haver uma margem para perda de acervo. Os livros também podem sofrer danos ou não serem devolvidos. Mesmo havendo esses contratempos, deve-se focar no do processo de educação e de confiança que estamos construindo. Vamos acreditar nisso. As instituições podem também criar pequenas multas ou sanções para os usuários nessas situações. Vamos discutir isso?**

# SUGESTÃO PARA FACILITAÇÃO DO EMPRÉSTIMO

Com a experiência que temos no acompanhamento de projetos de leitura, descrevemos aqui algumas das possibilidades para empréstimos de livros. Acreditamos que os livros têm que ser lidos, emprestados, enfim, usados da melhor forma possível. Para isso é preciso estabelecer alguns critérios para o empréstimo e pautá-los numa relação de confiança entre o espaço de leitura e o usuário, ampliando, assim, o sentimento de participação e pertencimento. Sendo um espaço de TODOS, podemos todos sermos beneficiados e sermos os guardiões dos livros.

**Situação 1:** O espaço escolar ou instituição tem uma pessoa responsável pelo espaço de leitura.

Nesse caso, a pessoa responsável pode ficar encarregada de proceder o empréstimo, dependendo de sua disponibilidade. O espaço de leitura pode ficar aberto durante toda a semana e nos dias pré-determinados por este responsável podem acontecer os empréstimos.

Como instrumentos temos a “Carteirinha do Leitor” (registro dos leitores de cada instituição), as fichas “Vai e Volta” (onde são anotados os empréstimos) e a ficha do leitor (que fica como controle de empréstimo pela pessoa responsável).

Também há a possibilidade de a instituição fazer o empréstimo autorregulado, isto é, deixar os instrumentos (descritos na situação 2) e apenas monitorar seus usos, bem como a (re) organização do acervo após a devolução dos livros.

**Situação 2:** O espaço escolar ou instituição não tem uma pessoa específica para ser responsável pelo espaço de leitura.

Nesse caso, sugerimos que estabeleçamos o critério da CONFIANÇA entre os usuários do espaço. O espaço deve ser bem sinalizado quanto à forma de empréstimo ao leitor. Fazemos essa sugestão de sinalização onde o empréstimo é autorregulado:

**Caro Leitor,**

**Bem-vindo ao Projeto “Leitura no Campo”! Esse é um espaço de todos nós!**

**Caso você queira pegar emprestado algum livro, por favor siga os passos:**



- **Procure algum responsável da sua instituição para ter seus dados anotados no livro do leitor;**
- **Procure o livro a partir do seu interesse (veja a sinalização por cores);**
- **Selecione um livro para pegar emprestado (por vez);**
- **Anote as informações: seu nome, nome do livro e data na “Prancheta de Controle de Empréstimos”.**
- **Aproveite a Leitura!**
- **Não se esqueça de que, no momento da devolução, o livro (no prazo máximo de 1 semana) deve ser devolvido e a prancheta assinada mais uma vez.**

Nesses casos, os instrumentos a serem utilizados são: uma ficha de empréstimo (com informações simples: nome do leitor, livro, data de retirada, data de devolução e assinatura) e um livro de cadastro do leitor (esse deve ficar sob a responsabilidade de alguém da instituição mais próximo à sala de leitura e deve conter dados básicos da identificação desse leitor: nome, telefone, vínculo com a instituição e outros dados pessoais que julgarem necessários).

\*\*\* No caso de empréstimo a crianças ou a pessoas que ainda não sabem ler e escrever, algum responsável da instituição deve proceder as etapas do empréstimo ou criar novas estratégias que julguem necessárias.

## MEDIADORES RESPONSÁVEIS

Cada instituição parceira deve ter uma ou mais pessoas que sejam referências para o Projeto. Cada mediador deverá participar da capacitação proposta pelo projeto e deve organizar os instrumentos e prestar informações, sempre que houver necessidade.

A capacitação sugerirá caminhos para a formação de leitores e sua aproximação de leitores ao acervo. É bem importante que as práticas de leitura sejam estimuladas e que o espaço se torne dinâmico e atrativo. Para essa tarefa, precisamos contar com VOCÊS!

Vocês terão autonomia necessária para propor critérios e condições para o empréstimo de livros, para a articulação de eventos e atividades.



## CLASSIFICAÇÃO DO ACERVO POR CORES

Para facilitar o entendimento dos usuários e a organização do acervo, nossos espaços estarão divididos por cores, sendo que cada cor definirá um tema. Veja o documento de cores em anexo.

**Classificação e separação do acervo por CORES!**

PROJETO LEITURA NO CAMPO  
REDE EDUCARE  
CONSULTORIA DE ROSA CLEIDE MARQUES

Literatura infantil	VERMELHA
Literatura infanto juvenil	LARANJA
Literatura brasileira e outras literaturas	AZUL
Literatura informativa	AMARELA
Poesia	VERDE
Histórias em quadrinhos	PRETO
Para temas indígenas e/ou africanos	BRANCA
Audiobooks e livros em braile	ROSA

## COMUNICAÇÃO INTERNA

Será necessário comunicar a todos os membros do espaço, bem como a comunidade sobre as atividades que serão desenvolvidas no espaço e sobre o seu período de funcionamento. Assim, teremos um quadro informativo para que essas informações sejam divulgadas. Os mediadores também devem usar suas redes locais para a divulgação: internet, redes sociais etc.

O importante é que os leitores sejam sensibilizados e que a instituição e a comunidade encontrem uma nova forma de socialização, de articulação e de leitura de sua realidade social.



# ANEXOS

## Ficha do Leitor

 **Ficha do Leitor**

Leitor: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Telefone: \_\_\_\_\_ Celular: \_\_\_\_\_

Retirada	Título	Devolução

## Carteirinha do Leitor

 **Carteirinha de Sócio N°** \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_  
Instituição: \_\_\_\_\_  
Idade: \_\_\_\_\_ Série: \_\_\_\_\_



LEI DE  
INCENTIVO  
À CULTURA



PATROCÍNIO

MONSANTO



REALIZAÇÃO



rede educare

MINISTÉRIO DA  
CULTURA

GOVERNO  
FEDERAL

Av. Brigadeiro Luís Antonio, 2393 - Conj. 101 - São Paulo - SP -

Cep: 011401-000

(11) 3178.0876 | 3178.0877 | 3178.0879

[www.redeeducare.com.br](http://www.redeeducare.com.br)  
[www.facebook.com/RedeEducare](https://www.facebook.com/RedeEducare)  
[www.instagram.com/redeeducare](https://www.instagram.com/redeeducare)